

RIO GRANDE DO NORTE

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

REGIMENTO INTERNO

DOS

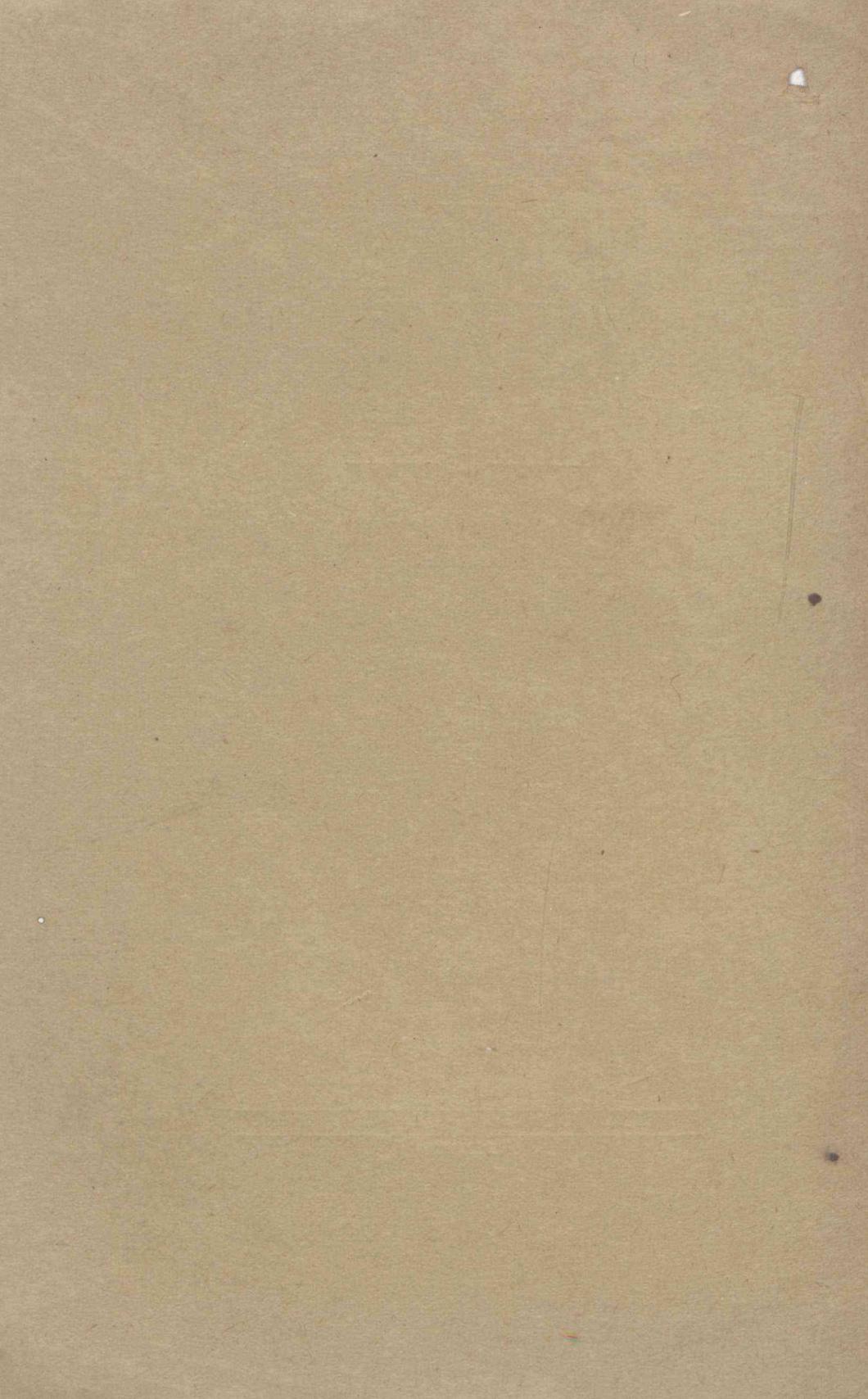
CURSOS COMPLEMENTARES



NATAL

Typ. Commercial - J. Pinto & C.

1921



RIO GRANDE DO NORTE

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

REGIMENTO INTERNO

DOS

CURSOS COMPLEMENTARES



NATAL

Typ. Commercial - J. Pinto & C.

1921

Cursos Complementares

O dr. Manoel Dantas, director geral da Instrução Publica, usando de attribuição legal e, tendo em vista o que determinou o Governador do Estado no art. I, § 4 do Dec. n. 133, de 14 de Fevereiro de 1921,

RESOLVE :

Que o curso complementar creado no Grupo Escolar «Frei Miguelinho», e outros que forem creados posteriormente, funcionem de accordo com o seguinte

Regimento interno

CAPITULO I

PLANO DO ENSINO

Art. 1º—O Curso Complementar, ou escola primaria superior, comprehende o desenvolvimento do estudo das seguintes disciplinas, ministradas nos Grupos Escolares e Escolas Isoladas: Portuguez, Arithmetica, Geometria Pratica (Desenho geometrico) Geographia e Historia do Brazil, Instrução Civica e Gymnastica (Educação Physica).

Art. 2º—O Curso complementar, de dois annos, é graduado, por meio da seriação de todas as disciplinas.

Art. 3º—O plano estabelecido no artigo primeiro é o do ensino complementar propriamente dito, salvo as aulas especiaes de linguas estrangeiras, dactylographia, escripturação mercantil e outras, que o Governo crear, em determinado Grupo, as quaes funcionarão como disciplinas accessorias.

Art. 4º—O Curso Complementar é mixto, dividido cada anno em classes de quarenta alumnos, no

quinzena de Novembro e constará de provas, escripta e oral, de Lingua Portugueza e Arithmetica, prova oral de Geographia, de Historia do Brazil e de Instrução Civica, e prova pratica de Desenho Geometrico.

§ 1º—Das disciplinas accessorias haverá provas escriptas, oraes ou praticas, conforme a natureza das mesmas disciplinas.

§ 2º—Os exames finaes, por turmas de dez a vinte alumnos, serão feitos perante uma commissão nomeada pelo director geral da Instrucção Publica, sob proposta do director do Grupo Escolar.

Art. 3º—As notas de approvação serão as mesmas estabelecidas para o exame de admissão.

Art. 14—Ao alumno que terminar com aproveitamento o segundo anno e fôr approvado nos exames finaes de todas as disciplinas, será conferido o certificado de estudos primarios superiores.

CAPITULO IV

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 15—Os directores dos Grupos Escolares, onde fôr creado o curso complementar, exercerão sobre este todas as attribuições que lhes competem quanto aos Grupos e respectivo pessoal.

Art. 16—Nos cursos em que houver disciplinas accessorias, o director geral da Instrucção Publica, ouvido o respectivo director, estabelecerá o programma e horario dessas disciplinas.

Art. 17—No horario que o director da Instrucção Publica estabelecer para o Curso Complementar ficarão determinados a distribuição de cada materia e o tempo das respectivas lições.

Art. 18—Revogam-se as disposições em contrario. Cumpra-se e publique-se.

Directoria geral da Instrucção Publica em Natal, 21 de Março de 1921.

MANOEL DANTAS

Programmas de Ensino do Curso Complementar

PRIMEIRO ANNO

LINGUA PORTUGUEZA

O professor iniciará sempre suas lições com a explicação geral do texto e o significado dos vocabulos desconhecidos dos alumnos, chamando a attenção para as partes relativas á expressão. Finda a leitura, mandará o alumno fazer o resumo do trecho, a livro fechado, evitando, sempre que possivel, a repetição de phrases textuaes.

As lições constarão, commummente, de quatro partes.

Primeira parte:—Leitura expressiva de prosa e poesia.

Segunda parte:—Exercicios oraes: principaes affixos, sua significação em palavras dadas ou da leitura. Noção sobre as vozes: media, reflexa e passiva. Formas periphrasticas: sempre por meio de exercicios. Sentido proprio e figurado. Applicação das noções respectivas a palavras e expressões de uso corrente, especialmente a proverbios e maximas. Oração ou proposição e seus elementos essenciaes. Periodo composto e sua divisão em orações.

Terceira parte:—Exercicios escriptos. Synonimia ou variedade de expressão. Traduzir o pensamento de um trecho lido por expressões equivalentes. Composição sobre assumptos gradualmente mais difficeis, dando o professor apenas o plano e sendo as ideas suggeridas pelos proprios alumnos. Resumo de contos, descripções, etc. Tradução, em prosa, de poesias de bons autores de lingua portugueza.

Quarta parte:—Recitação expressiva.

ARITHMETICA

O estudo da Arithmetica comportará a arithmetica propriamente dita e o systema metrico, com todas

as suas applicações, desenvolvendo-se os programmas do curso elementar.

Quanto á arithmetica :

—Recapitulação da materia lecionada no curso elementar.

—Recapitulação especial da noção de potencia e de raiz, obtida desde a segunda classe elementar, e das notações correspondentes.

—Quadrado: motivo desta denominação dada á segunda potencia dos numeros; quadro dos numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes.

—Raiz quadrada. Effectuar praticamente a extração da raiz quadrada dos numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes.

—Noção de numero complexo. Mostrar que todo numero complexo se pode reduzir a numero inteiro ou fracção ordinaria. Problema inverso. Emprego actual dos numeros complexos apenas na medida ou avaliação do tempo e dos angulós. Sua substituição na medida das demais grandezas, pelo systema metrico decimal. Vantagens deste em contraposição aos inconvenientes daquelle.

—Exercicios variados e problemas racionados, abrangendo, sempre que possivel, o maior numero de conhecimentos adquiridos na materia.

Quanto ao systema metrico :

—Revisão da materia dada no curso elementar.

—Noção de volume. Polyedros regulares e irregulares. Corpos redondos.

—Necessidade de medir o volume. Metrò cubico; seus multiplos e submultiplos.

—Volume do parallepipedo rectangulo e do cubo, pela decomposição destes corpos em tantas secções, em cada uma das dimensões, quantas as unidades da aresta respectiva.

—Relação entre o metro cubico e seus multiplos e sub-multiplos.

—Ler e escrever numeros expressos em unida-

des de volume. Conversão dessas unidades umas nas outras.

—Exercícios e problemas raciocinados.

GEOGRAPHIA

Estudo concreto, o mais possível por meio de cartas e aproveitando os accidentes á vista, sobre:

—Circulos de globo. Zonas. Horisonte. Zenith. Nadir. Antipodas. Latitude e longitude, estudadas praticamente no globo e feita a applicação ás cartas geographicas.

—Posição astronomica do Brazil. Climas e produções principaes dos Estados.

—Estudo desenvolvido dos accidentes physicos do Brazil, principalmente do Rio Grande do Norte.

—Meios de comunicação dos Estados entre si e do Brazil com os paizes estrangeiros.

—Viação ferrea e principaes vias de navegação fluvial, assignalando os pontos mais importantes.

—Capitales dos principaes paizes do globo. Cidades mais importantes dos paizes que se acham mais ligados ao Brazil por interesses commerciaes e industriaes,

—Cartographia: Assignalar em mappa mudo do Brazil quaesquer accidentes physicos.

HISTORIA DO BRAZIL

Resumo da Historia do Brazil e desenvolvimento das noções dadas no curso elementar.

—Expedições exploradoras.

—Periodo hollandez no Brazil: Mathias de Albuquerque, Mauricio de Nassau, Felipe Camarão, Henrique Dias, Vidal de Negreiros. Fernandes Vieira.

—A conquista do sertão: os bandeirantes. Amador Bueno.

—Invasões francezas.

—Prodromos da Independencia: Bernardo Vieira

de Mello. A Inconfidencia mineira, Tiradentes. A revolução de 17.

—Séde da monarchia portugueza no Rio de Janeiro e sua influencia no desenvolvimento do paiz.

—O Brasil independente. O principe D. Pedro, José Bonifacio.

—Proclamação da Republica: Benjamin Constante, Marechal Deodoro, Floriano Peixoto.

INSTRUÇÃO CIVICA

E' o desenvolvimento do programma do curso elementar para o aperfeiçoamento das noções adquiridas sobre o Brasil e a Patria.

Brazil:—Insistir na idea de solidariedade nacional, mostrando que a prosperidade ou a pobreza de um ponto do paiz influe sobre todo elle. Mostrar que todos, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, temos tradições communs. A União acudindo aqui e alli, ás desgraças que occorrerem em certos pontos: seccas, pestes, inundações, lutas civis, etc. cumpre um dever de solidariedade nacional. Indicar como o Brazil passou a constituir uma patria; primeiro, vasta extensão de terra pouco conhecida, povoada por selvagens; depois, colonia, sujeita a um paiz estrangeiro; finalmente, nação livre. Dizer que o Brazil, por si só, é maior que a Italia, França, Portugal e quasi todos os paizes da Europa reunidos. Fazer ver a grandeza do Brazil, quando, no futuro, estiver mais povoado. Incutir nos alumnos o amor pelo Brazil, mas um amor activo, a necessidade de trabalhar pela sua grandeza e prosperidade. Falar no hymno e na bandeira e ligar esses dois symbolos á idea de solidariedade nacional. Mostrar que, de norte a sul, o nascido numa extremidade do paiz reconhece como irmão o nascido na outra extremidade, porque tem uma bandeira commum.

Dizer em que consiste o registro civil e mostrar sua necessidade.

Soberania nacional: Revisão ampliada do programma do curso elementar. Mostrar que só se pode ter

orgulho da patria, quando se pode viver nella sob um regimen de liberdade; quando, em summa, elia é soberana; que é esse o nosso caso. Indicar, atravez da historia, a somma de liberdades que o Brazil foi tendo. Citar, por exemplo, que até os ultimos tempos da colonia não tinhamos liberdade de commercio com as nações estrangeiras: a metropole nos explorava.

Como se exerce a soberania? Pelo voto, cujo mecanismo se explicará. A vida em sociedade é uma especie de contracto, de accordo reciproco: em casa, todas as pessoas que contribuem para a vida commum dão sua opinião, concordam no que se deve fazer. Não ha formalidade de voto, nem um contracto escripto, mas, no fundo, o caso é o mesmo: procura-se a expressão de todos os desejos para se satisfazer ao maior numero. Na sociedade, ha a Constituição, que é a expressão escripta do modo pelo qual o povo quer ser governado. Como se fez a nossa Constituição. Dever de votar. Principaes direitos do cidadão; liberdade de consciencia, de imprensa, etc. Principaes deveres para com a familia, a patria e a humanidade.

Governo: Revisão ampliada do programma do curso elementar. Idea dos trez poderes. Mostrar, por exemplos simples, que todos os serviços, ao passo pue vão ficando complicados, precisam ser divididos. Necessidade social da divisão do trabalho. Geralmente, em casa, o pae ganha dinheiro, trata da subsistencia e defesa da familia; mas não administra os serviços domesticos internos; ha uma certa repartição de esforços. Na sociedade, essa repartição, se tem feito em trez poderes; legislativo, executivo e judiciario. Um, o legislativo, que é o Congresso Nacional, vê o que é preciso e estabelece o que se deve fazer. Outro, o executivo, que é o Presidente da Republica, faz e manda fazer o que o Congresso determinou. E, quando alguém desobedecesse á Lei ou ao seu executor? quem julga? O poder judiciario, por intermedio dos seus juizes e tribunaes. Mostrar, por exem-

plos simples, a necessidade dos trez poderes, que existem na União e em todos os Estados. Explicar o que é monarchia e republica e dar uma informação succinta da Constituição Federal e da Constituição do Rio Grande do Norte.

GEOMETRIA PRATICA

(Dezenho geometrico)

Resolver, com auxilio dos instrumentos já conhecidos no curso elementar, entre outros que ao professor parecerem adequados, os seguintes prolemas :

a) Traçar uma circumferencia por trez pontos dados.

b) Traçar diversos arcos por trez pontos dados.

c) Dividir uma recta em qualquer numero de partes iguaes.

d) Dividir uma circumferencia em qualquer numero de partes iguaes.

e) Traçar polygonos regulares. O professor fará o traçado do triangulo e do quadrilatero, mostrando, respectivamente, as diversas especies desses polygonos.

f) Dividir um arco em. 2, 4, 6, 8, 16, etc., partes iguaes.

g) Dividir um angulo nesse mesmo numero de partes iguaes.

h) Traçar um angulo igual a outro dado.

i) Traçar contornos iguaes a outros.

Revisão, em papel liso, dos principaes exercicios feitos no curso elementar.

GYMNASTICA

Desenvolvimento dos exercicios feitos no curso elementar e pratico de jogos gymnasticos, dando, quanto a uns e outros, o seu valor educativo e sua influencia physica e moral sobre o organismo.

Quanto ao systema metrico :

—Recapitulação do programma do primeiro anno.

SECUNDO ANNO

LINGUA PORTUGUEZA

Revisão dos programmas do primeiro anno.

Primeira parte:—Leitura expressiva, commentada depois pelos alumnos, auxiliados pelo professor. Reproducção, a traços largos, por um alumno, de todo o trecho lido, quer seja em prosa, quer em verso.

Segunda parte:—Revisão de todo o estudo da lingua feito nos cursos anteriores. Elementos necesarios da proposição. Coordenação e subordinação do periodo. Classificação das orações subordinadas, quanto á natureza e á funcção.

Terceira parte;—Exercicios escriptos:

—Composição, nas condições do programma anterior.

—Tradução, em prosa, de poesias de bons autores de lingua portugueza.

—Desenvolvimento do sentido de proverbios, *maximas*, quadras populares, etc.

Quarta parte:—Recitação.

ARITHMETICA

Quanto á Arithmetica propriamente dita:

—Revisão do programma do primeiro anno.

—Noção geral de serie: series ascendentes e descendentes; lei da serie. A serie na Arithmetica; serie ou progressão por differença; razão da progressão. Resolução de problemas praticos sobre progressão.

—Regra de trez. Problema a que dá solução. Regra de trez simples e composta.

—Regra de juros simples e compostos.

—Regra de companhia simples e composta.

—Regra de cambio.

—Exercicios muito variados e problemas racionados em que não só se applique este programma, como todos os anteriores do curso elementar.

--Apreciação geral dos pesos e medidas antigos ainda em uso. Necessidade de um accordo entre as nações sobre a escolha do systema de unidades concretas que melhor satisfaçam os fins a que se destinam.

—Conversão das unidades de peso, capacidade e volume, umas nas outras.

—Exercícios e problemas raciocinados.

GEOGRAPHIA

Revisão do programma do primeiro anno.

—Area do Brazil comparada com a do globo terrestre, com a da America e com as dos maiores paizes do mundo, fazendo notar que nenhuma exceda em extensão territorial continua, habitavel e fertil.

—Linha divisoria com os paizes limitrophes, assignalando os accidentes geographicos das fronteiras, e breve noticia sobre os territorios accrescidos após as soluções das questões de limites com a Inglaterra (Guyana Ingleza), com a Bolívia (Acre), com a França (Guyana Franceza) e com a Argentina (Missões).

—Limites naturaes entre os Estados.

—Geographia physica e politica do Rio Grande do Norte.

—Assignalar os accidentes physicos mais importantes das fronteiras do Brazil com as republicas vizinhas.

Cartographia: Contorno do Brazil e do Rio Grande do Norte, assignalando seus principaes accidentes physicos.

HISTORIA DO BRAZIL

Revisão do programma do primeiro anno.

—Influencia dos jesuitas no Brazil.

—Origens da escravidão no Brazil. Leis prohibindo o trafico africano e abolindo a escravatura.

—O segundo imperio; guerra do Paraguay.

—Movimentos republicanos em varios pontos do Brazil.

—A Republica: sua constituição e evolução até nossos dias.

Noção succinta da historia do Rio Grande do Norte; aborigenes, primeiros povoadores, dominio hollandez, a revolta geral dos indios, o povoamento do sertão, desenvolvimento de suas fontes de riqueza.

INSTRUCÇÃO CIVICA

Revisão do programma do primeiro anno.

Historiar as relações dos civilizados com os indigenas, desde a descoberta do Brazil até os nossos dias e as tentativas theologicas para trazer os indigenas ao convivio social. Mostrar o alto valor moral dos homens e dos processos sociaes e leigos que nesta cruzada estão empenhados.

—O Rio Grande do Norte, o que elle é, actualmente, e sua importancia na federação brasileira Resistencia de sua gente aos elementos climaticos. Repressão ao banditismo. Continuidade historica que tem norteado o seu desenvolvimento e o seu progresso.

—Noção succinta sobre a constituição e o funcionamento dos poderes constitucionaes do Rio Grande do Norte.

—Imposto. Explicar o que são impostos directos e indirectos, os primeiros recahindo sobre individuos (impostos de industrias e profissões, etc.), os segundos sobre os objectos que o consumidor pode gastar mais ou menos (impostos de alfandega, impostos de exportação, etc.). Diferença entre impostos e taxa.

Contractos: idea succinta dos principaes contractos, por instrumento publico e particular; quem os faz e os respectivos sellos.

GEOMETRIA PRATICA

(Dezenho geometrico)

Revisão dos programmas do primeiro anno.

Em papel liso, com auxilio de instrumentos :

—Traçar contornos polygonaes derivados de outros, conservando a forma e reduzindo as extensões á metade, ao terço, ao quarto, etc. Noção de escalas de redução.

—Traçar contornos polygonaes derivados de outros, conservando a forma e tornando as extensões duplas, triplas, quadruplas, etc. Noção de escalas de ampliação.

—Representação numerica e graphica de escalas de redução e de ampliação, segundo uma relação dada. Varios exercicios sobre o seu uso.

—Construir um triangulo, sendo dados : 1º, os tres lados ; 2º, dois lados e um angulo por elles formado ; 3º, um lado e os dois angulos adjacentes ; 4º, dois lados e o angulo opposto ao maior delles.

(O professor, resolvendo estes problemas, mostrará opportunamente que as respectivas construcções se applicam tambem aos triangulos, rectangulos e isosceles). Inscrever em circulos de raios dados polygonos estrellados de 5 e 12 lados.

—Traçar a oval regular, sendo dados : 1º, o eixo maior, 2º, o eixo menor, 3º, os dois eixos.

Traçar a ellypse, sendo dados : o eixo maior e o eixo menor, por meio de pontos e por movimento continuo.

Traçar a parallela, sendo dados : o foco e a directriz, por meio de pontos e por movimento continuo.

—Traçar a hyperbole, sendo dados : o eixo transverso e os focos, por meio de pontos.

GYMNASTICA

Recapitulação e desenvolvimento do programma do primeiro anno.

Directoria geral da Instrução Publica, em Natal, 21 de Março de 1921.

MANOEL DANTAS

